

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ÍNDICE

O Renascimento Cultural - Humanismo e as Reformas Religiosas	2
Renascimento Cultural.....	2
Retorno aos Clássicos	2
Humanismo	3
Renascimento Artístico.....	3
Principais Artistas	4
Renascimento Científico.....	4
Reforma e Contrarreforma.....	4
Igreja Católica Combate o Protestantismo: Contrarreforma ou Reforma Católica.....	5

O Renascimento Cultural - Humanismo e as Reformas Religiosas

Renascimento Cultural

Movimento artístico, literário, científico, filosófico, político, com início na Idade Média e consolidação na Idade Moderna, que teve como berço a Itália e procurou retomar aspectos da cultura Clássica, sem, no entanto, revivê-los.

Em substituição aos valores dominantes da Idade Média, a mentalidade moderna formulou novos princípios.

- > **Humanismo** – em vez de um mundo centrado em Deus (teocêntrico), era preciso construir um mundo centrado no homem (antropocêntrico), desenvolvendo uma cultura Humanista.
- > **Racionalismo** – em vez de explicar o mundo pela fé, era preciso explicá-lo pela razão, desenvolvendo o racionalismo, principalmente nas ciências.
- > **Individualismo** – em vez da ênfase no aspecto coletivo e fraternal da cristandade, era preciso reconhecer e respeitar as diferenças individuais dos homens livres, valorizando o individualismo, diretamente associado ao espírito de competição e à concorrência comercial.

Idade Média	Renascimento
Domínio da Igreja Católica sobre toda a sociedade. Deus era o centro de tudo e constituía a única verdade.	O homem como centro das atuações. Disseminou-se a crença de que a verdade só poderia ser encontrada através de experimentação e observação. Tais conceitos fizeram surgir o pensamento científico.
Vida material deveria ser deixada para trás. Valorizava-se a busca pela eternidade.	Ficou estabelecida a importância da vida terrena.
Virtudes da alma deveriam dominar um corpo disciplinado.	Prazer de viver e busca pela natureza e outros bens do meio em que vive.
Conformidade e Aceitação de todas as coisas passivamente.	Crença na possibilidade de mudanças e no progresso.
Acima de tudo estava a fé	Razão é importante assim como a fé.
Valor das ações coletivas	Individualismo
O Corpo é considerado fonte de pecado	O corpo é considerado fonte de beleza
Teocentrismo- Deus é o centro de tudo	Antropocentrismo- Homem é o centro.

Retorno aos Clássicos

O Renascimento não pode ser considerado como um retorno à cultura greco-romana, pois nenhuma cultura renasce fora de seu tempo, mas sim uma intenção de buscar na cultura greco-romana, aspectos que justificassem seu movimento. O motivo está no fato de que a camada mais interessada no processo renascentista foi a Burguesia, que precisava negar os valores medievais, uma vez que durante a Idade Média os valores foram ditados pela Igreja, que de certa forma era contrária ao dinamismo social que originou a Burguesia.

Entre os fatores que influenciaram esse crescimento quantitativo destacam-se:

- **Desenvolvimento da Imprensa** – o alemão Johann Gutemberg (1400-1468) desenvolveu o processo e impressão com tipos móveis de metais, dando-se assim um grande passo para a divulgação da literatura em maior escala. Surgiram vários impressores, que, por meio da publicação de obras, passaram a divulgar os ideais humanistas do Renascimento.

- **Ação dos mecenas** – homens ricos, conhecidos como mecenas, estimularam e patrocinaram o trabalho de artistas e intelectuais renascentistas. Entre os grandes mecenas, encontravam-se banqueiros, monarcas, papas, os Médici, de Florença e os Sforza, de Milão.

Humanismo

O Renascimento não pode ser separado do Humanismo (séculos XV e XVI), movimento pelo qual o homem torna-se o centro das preocupações intelectuais.

O termo *humanista* designava, inicialmente, um grupo de pessoas que, mesmo antes do século XV, dedicava-se à reformulação do ensino universitário. O objetivo era dar nova orientação ao estudo de disciplinas, como Filosofia, História, Poesia e Eloquência.

Admiradores da cultura greco-romana, os humanistas estavam dispostos a revitalizar o cristianismo, tendo como base os ideais da Antiguidade que valorizavam a liberdade individual e a crença no poder da razão.

Em pouco tempo, a expressão *humanista* foi aplicada a todas as pessoas (artistas, clérigos e intelectuais) inconformadas com a cultura medieval. Pessoas dispostas a construir um novo sistema de valores para uma época marcada pela competição comercial.

Otimistas quanto ao futuro do homem, os humanistas acreditavam na construção de uma sociedade mais feliz, baseada no progresso das ciências e na difusão dos conhecimentos por meio da educação.

→ Entre os principais representantes do Humanismo podemos destacar:

> Francesco Petrarca (1304-1374)

Considerado o “Pai do Humanismo”, tornou-se um grande estudioso das obras de Cícero, Horácio e Virgílio, autores clássicos, além de contribuir para a fixação do idioma italiano.

> Giovanni Boccaccio (1313-1375)

Tem como principal obra “Decameron”, na qual satiriza a vida eclesiástica medieval e a Genealogia dos Deuses, que foi um dos estudos mais completos da mitologia greco-romana.

> Dante Alighieri (1265-1321)

Em sua obra “A Divina Comédia”, escrita em italiano, critica o pensamento religioso medieval, sempre analisando o comportamento humano. Em sua obra, salienta-se a recompensa para a virtude e o castigo para o pecado. Foi um dos precursores do movimento renascentista.

> Erasmo de Rotterdam (1460-1536)

Também conhecido por Desidério Erasmo, ficou conhecido como o “Príncipe dos Humanistas”. Sua obra mais representativa foi “Elogio à Loucura”, em que critica severamente as superstições, o fanatismo e a ignorância de sua época.

> Sir Thomas Morus (1480-1535)

Narra a existência de uma sociedade perfeita, em sua obra “Utopia”, que era uma ilha onde se formou uma sociedade, na qual os bens eram comuns e não havia propriedade particular por parte de seus habitantes. Condena os extremos de pobreza e da riqueza bem como as perseguições religiosas.

Renascimento Artístico

Nas artes, o Renascimento foi marcado por mudanças técnicas e temáticas.

Inspirando-se na Antiguidade, os artistas criaram obras que procuraram alcançar o equilíbrio e a elegância, substituindo a paixão da fé medieval e o espírito rude do Feudalismo.

Para captar a realidade do mundo físico, os pintores aperfeiçoaram a técnica da perspectiva (criando a ilusão de profundidade) e da pintura a óleo (misturando tintas, criavam-se cores vivas e atraentes) e o uso da sombra.

Além dos temas religiosos, a arte passou a explorar outros temas, como mitologia, cenas do cotidiano etc. O corpo humano era exaltado na escultura e na pintura.

Orgulhosos do seu talento individual, os artistas passaram a assinar suas obras, abandonando a humildade e o anonimato medieval.

Principais Artistas

- > **Leonardo da Vinci (1452-1519)** – considerado verdadeiro gênio criativo, foi brilhante em diversos campos do saber, tanto nas ciências quanto nas artes. Pintou reduzido número de telas e de afrescos, obras-primas da história da pintura universal. Entre suas obras destacam-se: A última ceia, afresco pintado em um convento de Milão; A Mona Lisa ou A Gioconda, pequeno retrato de mulher; A virgem dos rochedos.
- > **Rafael Sanzio (1483-1520)** – grande mestre da pintura, que, atendendo a pedidos dos papas Júlio II e Leão X, produziu afrescos para decorar o Palácio do Vaticano. Tornou-se célebre por suas diversas madonas, representação da Virgem Maria com o menino Jesus. Entre suas principais obras, podemos destacar: A Escola de Atenas e A Sagrada Família.
- > **Miguel Ângelo Buonarroti (Michelangelo, 1475-1564)** – artista de grande talento, foi pintor, escultor e arquiteto. Em todas as obras deixou as marcas de sua emotividade. Entre suas pinturas, destacam-se os afrescos da Capela Sistina, no Vaticano. Esculpiu grandes obras, como Moisés, Pietá e David. Sua principal obra arquitetônica foi a gigantesca cúpula da Basílica de São Pedro, em Roma.

Renascimento Científico

Nas ciências, o Renascimento foi marcado pelo desenvolvimento do espírito crítico, racionalista, disposto a experimentar hipóteses e a examinar livremente os problemas.

Formou-se assim um novo perfil de cientista, oposto ao obediente religioso que em tudo acreditava, baseado na fé.

O cientista deveria submeter o mundo a métodos de análise racionais. Antes de estabelecer crenças e de tirar conclusões, era preciso observar cuidadosamente, investigar, fazer experiências, medir.

Reforma e Contrarreforma

No início do século XVI, a mudança na mentalidade das sociedades europeias repercutiu também no campo religioso. A Igreja, tão onipotente na Europa medieval, foi duramente criticada. A instituição católica estava em descompasso com as transformações de seu tempo. Por exemplo, condenava o luxo excessivo e a usura.

Além disso, uma série de questões propriamente religiosas colocava a Igreja como alvo da crítica da sociedade: a corrupção do alto Clero, a ignorância religiosa dos padres comuns e os novos estudos teológicos. As graves críticas contra a Igreja já não permitiam apenas consertar internamente a casa. As insatisfações acumularam-se de tal maneira que desencadearam um movimento de ruptura na unidade cristã: a Reforma Religiosa ou Protestante. Assim, a Reforma foi motivada por um complexo de causas que ultrapassaram os limites da mera contestação religiosa.

O que defendiam as igrejas protestantes?

 <i>"Qualquer ensinamento que não se enquadre nas Escrituras deve ser rejeitado."</i> Lutero LUTERANISMO	 <i>"Seja o que for que Deus tenha que fazer inquestionavelmente o fará."</i> João Calvino CALVINISMO Teoria da Predestinação	 <i>"O rei é o único chefe supremo da Igreja de Inglaterra."</i> Henrique VIII ANGLICANISMO Cerimônias pomposas e a hierarquia do clero
Aspetos comuns:		
<ul style="list-style-type: none"> - A salvação pela fé - O culto baseado na leitura da Bíblia - A Bíblia como fonte de fé - Os 2 sacramentos: Batismo e Eucaristia 	<ul style="list-style-type: none"> - O uso das línguas nacionais - A rejeição da autoridade do Papa / o rei é o chefe religioso 	7

Igreja Católica Combate o Protestantismo: Contrarreforma ou Reforma Católica

Diante dos movimentos protestantes, a reação inicial e imediata da Igreja Católica foi punir os rebeldes, na esperança de que as ideias reformistas não se propagassem e o mundo cristão recuperasse a unidade perdida. Essa tática, entretanto, não obteve bons resultados. O movimento protestante avançou pela Europa, conquistando crescente número de seguidores.

Diante disso, ganhou força um amplo movimento de moralização do Clero e de reorganização das estruturas administrativas da Igreja Católica, que ficou conhecido como Reforma Católica ou Contrarreforma. Seus principais líderes foram os papas Paulo III (1534-1549), Paulo IV (1555-1559), Pio V (1566-1572) e Xisto V (1585-1590).

Um conjunto de medidas foi adotado pelos líderes da Contrarreforma, tendo em vista deter o avanço do Protestantismo e aumentar o número de católicos. Entre essas medidas, destacam-se:

- > Ordem dos Jesuítas;
- > Concílio de Trento;
- > Tribunal da Inquisição.

Exercícios

01. O Humanismo foi um movimento que não pode ser definido por:

- a)* ser um movimento diretamente ligado ao Renascimento, por suas características antropocentristas e individuais.
- b)* ter uma visão do mundo que recupera a herança greco-romana, utilizando-a como tema de inspiração.
- c)* ter valorizado o misticismo, o geocentrismo e as realizações culturais medievais.
- d)* centrar-se no homem, em oposição ao teocentrismo, encarando-o como “medida comum de todas as coisas”.
- e)* romper os limites religiosos impostos pela Igreja às manifestações culturais.

02. Antropocentrismo, Naturalismo, Hedonismo, Racionalismo. As características acima fazem referência a qual movimento cultural:

- a)* Iluminismo
- b)* Trovadorismo
- c)* Renascimento
- d)* Romantismo
- e)* Pós-Modernismo

Gabarito

01 - C

02 - C